

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.630.363	3.533.847	6.634.287	3.535.807
Títulos e valores mobiliários	8	4.251.702	2.719.116	4.141.377	2.947.911
Contas a receber - Partes relacionadas	13	6.662	50.267	-	-
Contas a receber e clientes	9	1.787.789	751.168	1.838.917	762.147
Estoques	10	1.595.585	888.168	1.701.658	951.382
Impostos a recuperar	11	647.153	658.600	685.309	684.436
Despesas antecipadas	18	18.318	22.777	32.308	35.122
Outros ativos circulantes	47	418.222	510.295	475.545	515.244
Total do ativo circulante		15.409.374	9.134.238	15.779.801	9.134.238
NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	8	80.592	224.775	80.592	224.775
Impostos a recuperar	11	1.293.727	1.197.168	1.293.727	1.197.168
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	1.253.274	1.264.561	1.421.617	1.326.769
Depósitos judiciais	23	218.905	90.350	120.755	90.350
Contas a receber - Partes relacionadas	13	39.242	39.462	-	-
Outros ativos não circulantes	13	82.424	62.875	68.308	69.014
Investimentos	14	846.972	705.807	108.847	65.693
Imobilizado	15	359.022	384.131	392.497	400.665
Intangível	16	2.548.599	2.486.896	3.093.999	2.979.850
Ativo de direito de uso	17	219.637	210.796	246.232	252.158
Total do ativo não circulante		6.822.414	6.666.911	6.828.974	6.624.841
TOTAL DO ATIVO		22.231.788	15.801.149	22.608.775	15.759.079

ATIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
CIRCULANTE					
Fornecedores	18	3.930.758	2.665.242	4.068.103	2.758.582
Emprestimos e financiamentos	19	415.097	1.300.545	429.058	1.300.955
Contas a pagar - Partes relacionadas	20	376.617	246.805	113.908	20.247
Debitários	21	5.638	214	1.897	214
Salários, provisões e contribuições sociais	21	45.881	39.361	75.189	69.303
Contas a pagar - Contribuição de negócios	20	12.284	-	1.234	8.092
Tributos e contribuições	22	81.764	85.224	98.304	106.930
Imposto de renda e contribuição social	3	3.154	-	4.258	2.960
Adiantamento recebido de clientes	10	104.701	136.432	104.893	136.461
Passivo de arrendamento	17	77.047	62.062	90.434	79.648
Outros passivos circulantes	17	171.216	203.142	343.795	353.398
Total do passivo circulante		5.223.327	4.740.027	5.333.014	4.847.910
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	19	4.034.894	4.866.478	6.941.946	4.912.711
Debitários	20	2.930.328	200.000	398.138	200.000
Provisões	21	53.739	55.065	161.223	146.698
Contas a pagar - Contribuição de negócios	23	12.310	-	13.210	-
Passivo de arrendamento	17	177.631	177.845	195.078	209.747
Passivo descoberto	14	222.264	23.289	1.832	-
Outros passivos não circulantes	16	86.949	3.023	87.959	3.612
Total do passivo não circulante		7.522.755	5.326.689	7.769.968	5.474.228
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	25	12.340.651	8.289.558	12.340.651	8.289.558
Reservas de capital		17.140	38.513	41.340	38.513
Outros resultados abrangentes		(2.804.307)	(2.593.603)	(2.740.397)	(2.593.603)
Prejuízos acumulados		9.485.706	5.734.432	9.485.706	5.734.432
Total do patrimônio líquido		22.231.788	15.801.149	22.608.775	15.759.079

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	27	9.788.605	6.527.405	10.124.347	6.767.982
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(6.770.110)	(4.489.713)	(7.247.256)	(4.756.554)	
Lucro bruto	3.018.495	2.037.692	2.877.091	2.011.428	
Recargas (Despesas) operacionais					
Despesas administrativas	28	(1.978.721)	(1.304.795)	(1.978.078)	(1.304.795)
Despesas financeiras	28	(724.038)	(628.712)	(829.353)	(728.902)
Outros despesas operacionais líquidas	28	(87.890)	(45.701)	(75.593)	(45.597)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	249.846	58.848	266.167	107.389	
Recargas financeiras	34	341.203	518.285	348.643	534.428
Despesas financeiras	30	(759.362)	(1.072.527)	(778.819)	(1.100.779)
Resultado financeiro	29	(418.199)	(534.272)	(430.176)	(566.351)
Resultado de equivalência patrimonial					
Resultado líquido do Imposto de renda e da contribuição social	(247.965)	(468.592)	(249.603)	(462.696)	
Imposto de renda e Contribuição Social	12	(3.154)	-	(5.022)	(17.745)
Diferidos	12	40.361	150.354	43.867	162.203
Prejuízo líquido do exercício	(210.758)	(318.238)	(210.758)	(318.238)	
Atribuído a Socos das Controladoras					
Prejuízo líquido por ação diluído	30	(0,9949)	(0,6771)	(0,9949)	(0,6771)
Prejuízo líquido por ação diluído	30	(0,9999)	(0,6991)	(0,9999)	(0,6991)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(210.758)	(318.238)	(210.758)	(318.238)	
Outros resultados abrangentes					
Hedge de fluxo de caixa	15	151.906	-	(140.012)	-
Efeitos tributários	15	(51.649)	-	50.324	-
Outros resultados abrangentes - Hedge de fluxo de caixa de controladas	(197.946)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes					
Qualificação de títulos	(97.688)	-	(97.688)	-	
Qualificação de resultados abrangentes	(308.446)	(318.238)	(308.446)	(318.238)	
Atribuído a Socos da Controladora	(308.446)	(318.238)	(308.446)	(318.238)	
Atribuído a Socos Não Controladores	-	-	-	-	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(210.758)	(318.238)	(210.758)	(318.238)	
Prejuízo líquido do exercício					
Ajustes ao prejuízo líquido	15/16/17	57.267	499.321	601.763	522.704
Depreciação e amortização	16	4.601	(150.354)	(43.867)	(162.203)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	244.324	214.930	247.387	523.076
Juros, variações monetárias e cambiais	7	79.652	(57.196)	59.594	5.194
Equivalência Patrimonial	23(b)	23.064	16.849	41.066	18.503
Constituição de provisão para processos judiciais					
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	23(b)	(14.024)	(7.345)	(15.749)	(11.948)
Outros	(25.265)	(44.202)	(48.483)	(42.882)	
Prejuízo líquido ajustado	633.919	483.935	656.943	586.806	
Redução (aumento) nos ativos operacionais					
Contas a receber	(828.592)	(408.983)	(859.174)	(422.496)	
Estoques	(711.961)	(32.090)	(754.820)	(56.392)	
Impostos a recuperar	15	11.015	(142.739)	(97.732)	(121.815)
Despesas antecipadas	4	4.459	4.506	3.134	1.871
Depósitos judiciais	(28.555)	52.282	(30.212)	(24.459)	
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	39.114	(66.417)	40.576	(86.868)	
Total	(1.610.647)	(690.125)	(1.698.248)	(710.749)	
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	1	1.123.593	600.449	1.165.588	595.509
Salários, encargos e contribuições sociais	21	750	184	14.456	2.456
Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante)	23(b)	(4.460)	48.765	(9.341)	48.189
Passivo de arrendamento	17	(10.539)	(110.391)	(18.184)	(122.303)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	23(b)	33.859	83.339	57.860	129.341
Contas a receber/pagar empresas ligadas	17	171.417	94.371	83.704	71.284
Juros Pagos sobre empréstimos e débitos	19	1.321.989	817.818	1.296.773	825.576
Juros Pagos sobre Arrendamentos	17	(287.827)	(484.598)	(289.582)	(489.459)
Juros Pagos sobre Arrendamentos	17	(19.559)	(18.734)	(22.033)	(23.047)
Juros Pagos sobre Arrendamentos	17	(5.621)	(11.201)	-	-
Total	1.610.647	(690.125)	(1.698.248)	(710.749)	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Capital Social	12.340.651	8.289.558	12.340.651	8.289.558
Reserva Social	17.140	38.513	41.340	38.513
Outros Resultados Abrangentes	(2.804.307)	(2.593.603)	(2.740.397)	(2.593.603)
Prejuízos Acumulados	9.485.706	5.734.432	9.485.706	5.734.432
Total	22.231.788	15.801.149	22.608.775	15.759.079

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas				
Vendas de Mercadorias e Serviços	12.140.556	8.025.052	12.596.102	8.357.932
Outras Recargas / Despesas	(8.255)	6.049	(4.417)	6.036
Perdas (ganhos) estimados em créditos de liquidação duvidosa	(49.139)	(23.009)	(35.748)	(42.534)
Total	12.083.162	8.008.092	12.555.937	8.320.934
Insuços Adquiridos de Terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(8.324.060)	(5.527.035)	(8.625.424)	(5.882.872)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(1.916.711)	(1.247.384)	(1.560.265)	(933.444)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	1.673	1.673
Total	(10.240.841)	(6.774.729)	(10.163.546)	(6.834.643)
Valor Adicionado Bruto	1.842.321	1.233.366	2.070.487	1.486.291
Depreciação e Amortização	(577.267)	(499.321)	(601.763)	(522.704)
Valor Adicionado Líquido Produzido	1.265.054	736.045	1.468.724	963.587
Valor Adicionado Recebido em Transferência	(79.652)	21.196	(85.594)	(3.714)
Resultado de equivalência patrimonial	341.203	518.285	348.643	534.428
Recargas financeiras	1.526.605	1.281.526	1.731.773	1.548.201
Total	2.074.744	1.505.735	2.377.123	1.577.807

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A B2W Companhia Digital ("B2W" ou "Companhia"), com sede localizada na Rua Sacadura Cabral nº 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, é resultante da fusão entre a Americana.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americana.com) e a Sabatini S.A. - Comércio Eletrônico (Sabatini.com), ambas sociedades controladas pelo Grupo B2W. A Americana.com e a Sabatini S.A. são sociedades das ações negociadas no segmento de mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código B2WV3 (B2W) e controladas pela Logis Americana S.A. ("LASA" ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos LAME3 - OI e LAME4 - PN.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") atuam nas seguintes frentes e comércio por meio das marcas Americana.com, Sabatini, Shopiqa, Su Barão e Supermercado Now; administração e promoção de cartão de crédito; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, distribuição e atendimento ao cliente; Marketplace; e conta de pagamento digital por meio da Platina.

1.1. Pandemia de Coronavírus - COVID-19

A B2W entrou em contato com o mercado em 06 de abril de 2020, sua Controladora, Logis Americana, enviou comunicados ao mercado em 06 de 14 de 2020, informando que criaram o "Comitê de Crise - União Americana" para o gerenciamento da COVID-19 e seus impactos da pandemia de COVID-19;

(i) Monitorar a evolução diária e os impactos da pandemia de COVID-19;

(ii) Priorizar ações que preservem a saúde dos nossos associados e clientes;

(iii) Expandir as respostas necessárias à crise;

(iv) Garantir o atendimento aos clientes para cumprir o papel social, fornecendo produtos e serviços necessários à população para manter as atividades diárias e ajudando nos esforços para melhorar o ambiente de trabalho;

(v) Estabelecer iniciativas colaborativas de forma a oferecer contribuições relevantes à sociedade neste momento difícil que vivemos;

(vi) Garantir uma comunicação consistente e fluida com os principais stakeholders, bem como estabelecer parcerias de impacto social com entes públicos e privados.

O universo Americano é composto por uma plataforma física (Americana) e uma plataforma digital (B2W Digital) que complementam e permitem atender as necessidades dos clientes de diversas formas.

O governo brasileiro vem tomando ações para a contenção da propagação do vírus desde a segunda quinzena de março de 2020. O isolamento social recomendado, o fechamento compulsivo de lojas e a consequente redução do consumo em lojas físicas, acionando de forma massiva a abrangente e a parte de B2W e o contribuinte para impulsionar as vendas de B2W e a quantidade de usuários de seus serviços (CPC 46/19) em 2020.

Até o início do exercício de 2020, a B2W oferece 100% disponível para atender a população em todo o país e teve um ótimo desempenho. Sendo esse o caso, o método dependia da natureza do item vendido e do prazo de entrega. Durante o período de emergência de B2W incrementando ainda mais o número de itens oferecidos.

Mesmo considerando o cenário de incertezas quanto à erradicação do surto pandêmico para a retomada normal das atividades e seu impacto negativo na economia do país, a administração avalia os efeitos sobre suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro, inclusive nas suas projeções de resultado e geração de caixa, aplicando a

(b) Risco de crédito
 O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.
 O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 82% das vendas do Grupo serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelos principais operadores de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. O Grupo mantém provisão de perda de crédito estimada em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.
(c) Risco de controle
 A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, requisitos de moeda.
 A tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.
 A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Consolidado				
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	abrangente	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Ativos					
Títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa.....	-	6.692.894	-	-	6.692.894
Contas a receber de clientes e demais contas a receber.....	584.756	692.735	-	-	1.277.491
Caixa.....	15.179	-	-	-	15.179
	599.935	7385.629	-	-	7.985.564
		Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	abrangente	Total
	Custo Amortizado	do resultado	do resultado	abrangente	Total
Moeda nacional.....	5.416.565	-	-	-	5.416.565
Moeda estrangeira.....	-	790.496	-	-	790.496
Instrumentos financeiros derivativos - swap.....	-	26.065	-	-	26.065
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais.....	3.569.907	-	-	-	3.569.907
Debêntures.....	200.214	-	-	-	200.214
	9.186.686	816.561	-	-	10.003.247

	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores.....	3.930.758	-	-	-	3.930.758
Emprestimos, financiamentos e debêntures.....	434.463	433.160	4.232.093	8.854.663	14.554.379
Amendamentos a pagar.....	91.096	90.224	93.013	-	274.333
	4.456.317	513.384	4.717.106	-	9.686.807
Em 31 de dezembro de 2019					
Fornecedores.....	2.655.242	-	-	-	2.655.242
Emprestimos, financiamentos e debêntures.....	1.322.361	461.152	5.663.804	646.166	8.093.363
Amendamentos a pagar.....	78.240	54.487	118.236	-	241.963
	4.055.843	515.639	6.446.040	646.166	11.263.688

	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores.....	4.068.103	-	-	-	4.068.103
Emprestimos, financiamentos e debêntures.....	434.463	482.297	4.254.711	8.854.663	13.641.674
Amendamentos a pagar.....	106.201	100.970	100.972	-	308.143
	4.608.767	583.267	4.756.384	-	9.948.418
Em 31 de dezembro de 2019					
Fornecedores.....	2.758.522	-	-	-	2.758.522
Emprestimos, financiamentos e debêntures.....	1.342.808	460.686	5.712.442	646.166	8.163.896
Amendamentos a pagar.....	98.988	71.239	136.698	-	276.925
	4.199.318	531.925	6.449.140	646.166	11.226.549

(d) Análise de sensibilidade adicional
Análise de sensibilidade das operações de swaps
 As operações de swap registradas pelo Grupo, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira para reduzir o risco de câmbio decorrente da exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI. A dívida bruta do Grupo em USD/EUR estava assim representada:

	Consolidado			
	2020	2019	2020	2019
Emprestimos em moeda estrangeira	-	-	2.609.710	296.328
US\$	-	296.368	-	198.166
EUR	695.682	494.128	695.682	494.128
Taxa US\$ na data de fechamento.....	4,0007	5,1967	4,0007	5,1967
Taxa US\$ na data de fechamento.....	6,3779	4,5395	6,3779	4,5395
Taxa de US\$ final estimada, divulgada pelo Baacen.....	-	4,0000	5,0000	4,0000
Taxa de US\$ final estimada, divulgada pelo Baacen.....	6,5650	4,6203	6,5650	4,6203

Os cenários 1 e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Risco	Cenário I - Cenário I - Deterioração de 25%		Cenário II - Deterioração de 50%	
		2020	2019	2020	2019
Operação					
Euro					
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2020.....		6,3779	6,3779	6,3779	6,3779
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2021.....		6,5650	8,2063	9,8475	9,8475
Emprestimos em moeda estrangeira.....	(variação €)	20,408	199,431	378,453	378,453
Swaps (Porta Alva em moeda estrangeira).....	(variação €)	(20,408)	(199,431)	(378,453)	(378,453)
Efeito líquido.....	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo	Nulo

Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI
 O Grupo mantém grande parte da sua dívida, aproximadamente 93%, e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). O caixa (divida líquida) já estava assim representado:

	Consolidado			
	2020	2019	2020	2019
Caixa líquido:				
- Caixa e equivalentes de caixa.....	6.630.363	3.533.847	6.634.287	3.535.807
- Títulos e valores mobiliários.....	4.332.294	2.943.891	4.491.969	3.172.286
- Empréstimos e financiamentos.....	(4.448.991)	(16.170.223)	(7.371.004)	(6.233.126)
- Debêntures.....	(2.945.189)	(290.214)	(290.214)	(290.214)
	3.568.480	110.501	3.364.217	2.147.333
Taxa do CDI na data de fechamento.....	1,90%	4,40%	1,90%	4,40%
Taxa do CDI final estimada divulgada pelo Baacen.....	3,00%	4,50%	3,00%	4,50%

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários aditivos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Operação	Risco	Cenário I - Deterioração de 25%		Cenário II - Deterioração de 50%	
			2020	2019	2020	2019
Caixa líquido						
Caixa líquido			3.566.480	3.566.480	3.566.480	3.566.480
Taxa anual estimada do CDI em 2020.....			3,00%	3,75%	4,50%	4,50%
Efeito anual na disponibilidade líquido.....			-	-	-	-
Aumento.....			39.231	65.890	92.728	179.946

4.2 Gestão de capital
 O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e beneficiar às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para permitir os custos a ela associados.
 O Grupo monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerando sua geração de caixa operacional.
4.3 Estimativa do valor justo
 Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. O Grupo utiliza abordagem de mercado para estimar o valor justo de seus instrumentos financeiros.
 O Grupo aplica o CPC 48/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Fundo de Investimento - FIDC.....	-	80.592	-	80.592
CDs.....	-	9.609.491	-	9.609.491
Demais Títulos e Valores Mobiliários.....	-	1.430.395	-	1.430.395
Contas a receber de clientes.....	-	1.726.119	-	1.726.119
Total do ativo.....	-	12.846.597	-	12.846.597
Passivos				
Emprestimos e financiamentos (Moeda Estrangeira).....	-	695.682	-	695.682
Derivativos de hedge accounting - swap de bonds.....	-	262.504	-	262.504
Derivativos de hedge accounting - swap de debêntures.....	-	(24.045)	-	(24.045)
Derivativos usados para hedge - swap.....	-	(191.670)	-	(191.670)
Total do passivo.....	-	742.471	-	742.471

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2019:

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Fundo de Investimento - FIDC.....	-	224.775	-	224.775
CDs.....	-	5.217.596	-	5.217.596
Demais Títulos e Valores Mobiliários.....	-	1.250.523	-	1.250.523
Contas a receber de clientes.....	-	692.735	-	692.735
Total do ativo.....	-	7.385.629	-	7.385.629
Passivos				
Emprestimos e financiamentos (Moeda Estrangeira).....	-	790.496	-	790.496
Derivativos usados para hedge - swap.....	-	28.065	-	28.065
Total do passivo.....	-	818.561	-	818.561

4.4 Contabilidade de hedge accounting
 A Companhia e suas controladas efetuaram a emissão de títulos de dívida, Bonds no exterior e no mercado interno debêntures, os quais possuem exposição a riscos relacionados às oscilações de moeda estrangeira e índices de inflação. Em decorrência das operações, a Companhia e suas controladas fizeram o uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco das oscilações das variações do câmbio e dos índices atrelados à inflação utilizando a contabilidade de hedge (hedge accounting). Após estudos técnicos, baseados no CPC 48, as operações decorrentes da aplicação da contabilidade de hedge (hedge accounting), foram classificadas na categoria de "cash flow". Os efeitos da valorização ou desvalorização do valor justo do instrumento designado à proteção são registrados em contrapartida em Outros Resultados Abrangentes (Hedge de fluxo de caixa), no patrimônio líquido. Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilidade de hedge accounting ou se o instrumento de hedge for descontinuado, a contabilidade de hedge será liquidada prospectivamente. A efetividade do hedge está demonstrada na nota 4.1. Abaixo apresentamos os efeitos no patrimônio líquido, do hedge accounting na categoria de "cash flow" constituída no exercício:

	Consolidado			
	Companhia	Swaps sobre resultados	Outros resultados abrangentes	Efeito líquido
Em 31 de dezembro de 2020				
B2W LUX.....	197.946	101.973	-	299.919
B2W.....	100.258	151.906	(51.648)	199.516
Reserva de cobertura divulgadas acima referem-se aos seguintes instrumentos de cobertura:				
Custo de reserva de hedge	-	-	-	-
Taxa de juros swaps	-	-	-	-
Total Reserva de Hedge.....	-	-	-	-

Debêntures
 Saldos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA..... 200.669 - 200.669
 Reclassificação do ORA para resultado..... - (48.763) (48.763)
 Tributos Diferidos..... (68.227) 16.579 (51.648)
Subtotal (I) - Debêntures..... 132.442 (32.184) 100.258
Bonds
 Custos de cobertura diferidos e reconhecidos em ORA..... (439.127) - (439.127)
 Reclassificação do ORA para resultado..... - (47.330) (47.330)
 Tributos Diferidos..... 149.303 (289.824) (140.521)
Subtotal (2) - Bonds..... 289.824 91.878 (197.946)
Saldo em 31 de dezembro de 2020..... (157.582) 58.594 (97.688)

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Passivos				
Emprestimos.....	4.011.922	-	-	4.011.922
Moeda nacional.....	2.592.566	-	-	2.592.566
Moeda estrangeira.....	695.682	-	-	695.682
Instrumentos financeiros derivativos - swap.....	-	(191.670)	-	(191.670)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais.....	5.018.224	-	-	5.018.224
Debêntures.....	415.080	-	-	415.080
Instrumentos financeiros derivativos - swap.....	-	(24.045)	-	(24.045)
	12.037.792	504.012	238.459	12.780.263

Consolidado

	Consolidado			
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2019				
Ativos				
Títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa.....	-	6.692.894	-	6.692.894
Contas a receber de clientes e demais contas a receber.....	584.756	692.735	-	1.277.491
Caixa.....	15.179	-	-	15.179
	599.935	7385.629	-	7.985.564

Em 31 de dezembro de 2019
Passivos
 Emprestimos..... 5.416.565
 Moeda nacional..... - 790.496
 Moeda estrangeira..... - 26.065
 Instrumentos financeiros derivativos - swap..... -
 Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais..... 3.569.907
 Debêntures..... 200.214
Total..... 9.186.686

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros
 Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil (todas instituições de primeira linha) e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem excelentes níveis de risco de crédito, conforme avaliação das principais agências de rating.
 A exposição do Grupo aos usos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 4.1. Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou utilizar os ativos citados acima.
7. Caixa e equivalentes de caixa

Recursos em caixa e bancos..... 1.854 13.219 5.778 15.719
 Certificados de Depósito Bancário - CDB's (i)..... 6.628.509 3.504.490 6.628.509 3.504.490
 Letras de Arrendamento Mercantil (ii)..... - 16.138 - 16.138
Total..... 6.630.363 3.533.847 6.634.287 3.535.807

(i) Remunerados a uma taxa de até 107,5% do CDI em 31 de dezembro de 2020 (de até 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019). Os CDB's classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.
 (ii) Remunerados a uma taxa de até 103,0% do CDI em 31 de dezembro de 2019. As LAM's classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.
8. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado			
	2020	2019	2020	2019
Certificados de Depósitos Bancários - CDB's (i).....	2.840.769	1.501.924	2.980.982	1.713.107
Letras de Arrendamento Mercantil (ii).....	-	145.247	-	146.047
Letras Financeiras (iii).....	14.010.913	1.071.945	14.300.335	1.080.337
Cotas subordinadas Fênix-FIDC (a).....	33.430	31.324	33.430	31.324
Cotas sênior (Fênix-FIDC) (a).....	31.054	192.951	31.054	192.951
Cotas mezanino (Fênix-FIDC) (a).....	16.108	500	16.108	500
	4.332.294	2.943.891	4.491.969	3.172.286

Parcela do circulante..... 4.251.702 2.719.116 4.411.977 2.

	Consolidado		Consolidado		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldos em 1º de janeiro de 2019						
Adições	100.717	100.717	2.294.055	8.727	2.966.256	8.727
Baixas	30.677	30.677	379.826	615	411.118	615
Capitalização de juros (i)	-	-	(40.167)	-	(40.167)	-
Baixas na venda de empresas controladas	-	-	39.327	-	39.327	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(54.086)	-	(147)	(384.990)	(147)
Mais valia - BIT Services	(889)	-	(329.437)	-	(889)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	552.958	77.308	2.343.804	9.195	2.990.855	9.195
Adições	83.349	83.349	395.357	204	480.110	204
Baixas	-	(147)	-	(27)	-	(27)
Capitalização de juros (i)	28.060	-	25.775	-	28.060	-
Baixas na venda de empresas controladas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(572.18)	(383.538)	(221)	(442.297)	(221)
Valor Justo de ativos adquiridos	-	-	12.485	-	12.485	-
Mais valia - BIT Services	(815)	-	(2.394.483)	-	(815)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	580.203	103.892	2.394.483	9.151	3.093.999	9.151
Saldos em 31 de dezembro de 2019	580.203	103.892	2.394.483	9.151	3.093.999	9.151
Custo total	614.963	352.931	16.500	4.402.835	21.060	15.777
Baixas na venda de empresas controladas	(2.356)	(38.695)	-	(48.952)	-	(1.016)
Transferências	-	(2)	-	-	-	(2)
Amortização acumulada	(59.649)	(236.926)	(8.910)	(1.633.079)	(21.060)	(5.566)
Valor residual	552.958	77.308	2.343.804	9.195	2.990.855	9.195
Saldos em 31 de dezembro de 2020	643.023	436.733	16.500	4.460.652	15.954	5.983.322
Baixas na venda de empresas controladas	(2.356)	(38.695)	-	(48.952)	-	(1.016)
Transferências	-	(2)	-	-	-	(2)
Amortização acumulada	(60.464)	(234.144)	(10.230)	(2.016.617)	(21.060)	(5.787)
Valor residual	580.203	103.892	6.270	2.394.483	9.151	3.093.999
Taxa anual de amortização	Indefinida	Prazo contratos	8%	10% a 16,67%	5,26%	Indefinida

(i) A taxa média ponderada do CDI dos empréstimos captados pela Companhia no exercício findo em dezembro de 2020 foi de 17,1% e em dezembro de 2019, 124,00%.

(a) Ágio em aquisições de investimentos

A Companhia avalia o ágio anualmente para verificar prováveis perdas (impairment), sendo a última avaliação efetuada no exercício de 31 de dezembro de 2020. Estes ágios são apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, com taxa de crescimento de 3,2% para a perpetuidade, e utilizando uma taxa de desconto pre-tax de 9,29%, para descontar os fluxos de caixa futuros estimados, além de mais ou menos valia de ativos e passivos em combinação de negócios.

O modelo de negócios adotado pela Companhia corresponde a uma estrutura verticalizada, desta forma, os saldos contábeis representam de forma mais adequada a única unidade geradora de caixa (UGC), vide nota 2.4, sendo esta considerada para o teste de impairment, não havendo impacto em eventual resultado negativo das investidas.

Os saldos de ágio apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura e a companhia monitorou as premissas utilizadas e não identificou indicativos de perda.

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os ágios apurados nas aquisições em investimentos estavam representados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Amortização	2020	2019	2020	2019
Custo total	614.963	352.931	16.500	4.402.835
Baixas na venda de empresas controladas	(2.356)	(38.695)	-	(48.952)
Transferências	-	(2)	-	-
Amortização acumulada	(59.649)	(236.926)	(8.910)	(1.633.079)
Valor residual	552.958	77.308	2.343.804	9.195

Ágio em aquisições de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Amortização	2020	2019	2020	2019
Custo total	614.963	352.931	16.500	4.402.835
Baixas na venda de empresas controladas	(2.356)	(38.695)	-	(48.952)
Transferências	-	(2)	-	-
Amortização acumulada	(59.649)	(236.926)	(8.910)	(1.633.079)
Valor residual	552.958	77.308	2.343.804	9.195

Representam gastos com plataforma e-commerce (desenvolvimento de infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Segundo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia.

A Companhia utilizou as mesmas premissas no item (a) acima para o teste de impairment do ativo intangível e não identificou necessidade de provisão para recuperabilidade de ativos.

(c) Direito de uso de lava

A Companhia adquiriu da USA o montante de R\$ 16.500 referente à utilização da lava em meios de telecomunicação (internet, telefones, entre outros), oriundo da finalização da parceria entre USA e a Itau Unibanco Holding S.A. e registrou o referido montante como ativo intangível.

17. Ativos e Passivos de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possui contratos classificados como de arrendamento para as suas unidades comerciais, de logística e administrativa.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente pelas taxas projetadas e prazos previstos nesses contratos de arrendamento, sendo este o exercício não cancelável e cobertura por opção de prorrogar o arrendamento, se o Grupo estiver razoavelmente certa de exercer esta opção. A deprecição mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato, independente de cláusula de renovação em conformidade com políticas internas do Grupo.

Abaixo apresentamos os ativos do direito de uso de imóveis e as correspondentes obrigações:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depreciação	2020	2019	2020	2019
Custo acumulado	345.535	125.898	219.637	366.022
Depreciação líquida	219.637	219.796	366.022	149.390
Depreciação acumulada	(82.864)	(62.102)	(97.520)	(77.342)
Valor residual	136.673	53.866	122.107	188.680

Movimentação do direito de uso de imóveis dos arrendamentos no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldos líquidos no início do exercício	210.796	197.878	252.158	244.241
Adições/Baixas	91.705	75.115	91.994	85.259
Depreciação	(82.864)	(62.102)	(97.520)	(77.342)
Saldos líquidos no final do exercício	219.637	210.796	246.632	252.158

(b) Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Arrendamentos a pagar	289.676	291.175	323.526	347.137
Juros sobre arrendamento	(34.998)	(51.268)	(38.014)	(57.742)
Valor a pagar	254.678	239.907	285.512	289.395

Parcela do circulante

77.047	62.262	90.434	79.584
--------	--------	--------	--------

Parcela do não circulante

177.631	177.645	195.078	209.747
---------	---------	---------	---------

Movimentação dos arrendamentos no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldos líquidos no início do exercício	239.907	227.583	289.395	279.715
Adições/Baixas	89.932	69.088	85.322	79.421
Pagamentos (*)	(93.720)	(75.498)	(111.238)	(92.788)
Juros apropriados	19.559	18.734	22.033	23.047
Saldos líquidos no final do exercício	254.678	239.907	285.512	289.395

(*) - A Companhia em conformidade com a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16/2020, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o qual autoriza em caráter excepcional, alterações em decorrência de benefícios obtidos em contratos de arrendamento relacionados à Covid-19, reconheceu no resultado do exercício a importância de R\$ 1064 na controladora e no consolidado, com origem nas parcelas fixas dos contratos negociados junto aos arrendatários.

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a receber emputado na contrapartida de arrendamento locatário, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ajustado a Valor Presente	2020	2019	2020	2019
Arrendamento	289.676	291.175	323.526	347.137
PIS/COFINS potencial (9,25%)	26.795	23.558	28.926	26.410
Saldo a receber	316.471	314.733	352.452	373.547

Para cálculo do custo do ativo de direito de uso de imóveis e do valor do passivo de arrendamento, o Grupo utilizou a taxa de juros incremental nominal para descontar a valor presente o fluxo real de pagamentos. Conforme requerido pelo OICIO-Circular/CVM/SC/SEPI nº 02/2019, o Grupo efetuou o recálculo, utilizando as mesmas bases, descontando a taxa de juros incremental real do fluxo real de pagamentos.

Apresentamos abaixo os efeitos, não materiais, apurados considerando-se as metodologias de cálculo praticadas pelo Grupo e a exigida pelo OICIO circular:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Passivo de Arrendamento	2020	2019	2020	2019
Fluxo Real x Taxa Nominal	254.678	239.907	285.512	289.395
Fluxo Real x Taxa Real	217.669	264.729	304.304	317.349
Diferença	36.999	(24.822)	(19.792)	(27.954)

Direito de uso

2020	2019	2020	2019	
Fluxo Real x Taxa Nominal	219.637	210.796	246.632	252.158
Fluxo Real x Taxa Real	242.603	240.823	272.194	286.557
Diferença	22.966	29.027	25.562	34.399

Despesa Financeira

2020	2019	2020	2019	
Fluxo Real x Taxa Nominal	(19.559)	(18.734)	(22.033)	(23.047)
Fluxo Real x Taxa Real	(11.090)	(11.028)	(12.087)	(13.443)
Diferença	8.469	7.706	9.946	9.604

Despesa de Depreciação

2020	2019	2020	2019	
Fluxo Real x Taxa Nominal	(82.864)	(62.102)	(97.520)	(77.342)
Fluxo Real x Taxa Real	(89.223)	(68.634)	(105.829)	(85.404)
Diferença	6.357	14.038	8.702	8.062

(c.1) Comparação Taxa Real x Taxa Nominal

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxo Real x Taxa Nominal (i)	6,02%	7,49%	6,83%	7,65%
Fluxo Real x Taxa Real (ii)	2,24%	2,91%	2,83%	3,13%
Diferença	-3,78%	-4,58%	-4,00%	-4,52%

(i) Média das taxas de desconto utilizadas nos anos de 2020 e 2019.

(d) Contratos mantidos Instrumentos - Contratos de locação

O Grupo mantém Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avencas para todos os seus imóveis, com vencimentos a curto e longo prazo, cujo aluguel é atualizado anualmente com base, principalmente, nos índices IGP-M e IPCA.

Foram enquadrados como passivo de arrendamento, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 os valores de aluguel previstos nos contratos com vigência superior a 12 meses. O Grupo reconheceu em despesas de aluguel de contrato de curto prazo sendo reconhecido, por competência, como despesa de ocupação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Grupo incorreu em despesas de aluguel de contratos de curto prazo e outras relacionadas aos imóveis o montante de R\$ 4.024 (R\$ 16.976 em 31 de dezembro de 2019). E os

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores	2020	2019	2020	2019
Fornecedores de mercadorias, suprimentos e outros ...	4.202.946	2.965.104	4.340.291	3.078.444
Acordos comerciais	(243.306)	(304.121)	(243.306)	(304.121)
Ajuste a valor presente (nota 2.15)	(28.882)	(15.741)	(28.882)	(15.741)
Valor residual	3.930.758	2.665.242	4.068.103	2.758.582

compromissos futuros, relacionados a esses contratos totalizam R\$ 6.262 (R\$ 5.392 em 31 de dezembro de 2019).

20. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores de mercadorias, suprimentos e outros ...	2020	2019	2020	2019
Acordos comerciais	4.202.946	2.965.104	4.340.291	3.078.444
Acordos comerciais	(243.306)	(304.121)	(243.306)	(304.121)
Ajuste a valor presente (nota 2.15)	(28.882)	(15.741)	(28.882)	(15.741)
Valor residual	3.930.758	2.665.242	4.068.103	2.758.582

Os acordos comerciais são recebíveis, definidos em contratos de parceria firmados com os fornecedores. Nas operações financeiras, quando previstas em acordo comercial, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas, aos fornecedores, pelo montante líquido.

19. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Em moeda nacional	2020	2019	2020	2019
Capital de giro	114,0% CDI a 124,0% CDI	20.12.2027	2.611.945	9.840.300
Adições	114,0% CDI + 3,7%	27.05.2022	653.293	-
Baixas	TLP + TLP + 2,9% a.a.	15.08.2022	5.589	8.816
BNDES (ii)	TLP + TLP + 2,5% a.a.	15.08.2026	403.939	459.194
BNDES (iii)	SEL			

e informações obtidos. **Contabilidade de hedge de fluxo de caixa (notas explicativas 2.17, 4.4 e 19):** Com o objetivo de proteção às oscilações de moeda estrangeira e de taxa de juros advindas da operação de emissão de títulos representativos de dívida ("bonds") realizada em 2020, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de proteção ("hedge") e os designou para a contabilidade de hedge de fluxo de caixa, conforme estratégia de gestão de riscos da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu R\$ 97.688 mil, líquido dos efeitos tributários, em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, referentes à contabilidade de hedge de fluxo de caixa. Devido à relevância dos instrumentos financeiros protegidos, à complexidade dos critérios requeridos para a adoção da contabilidade de hedge e às premissas e julgamentos adotados na mensuração do valor justo dos derivativos utilizados na proteção, consideramos essa área como foco de auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento e avaliação do ambiente de controles internos dos processos de avaliação do valor recuperável dos ativos da Companhia e de apuração e registro de créditos tributários. Avaliamos a governança em torno desse processo, incluindo a aprovação dos orçamentos e revisão das projeções pelas equipes de especialistas em cálculos financeiros da Companhia. Envolvermos nossos especialistas em projeções financeiras para a avaliação da razoabilidade das principais premissas operacionais e financeiras utilizadas pela administração, comparando-as com previsões econômicas e setoriais disponíveis e orçamentos aprovados. Também testamos a coerência lógica e aritmética das projeções. Com o apoio de nossos especialistas em temas tributários, testamos as bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição e diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes. Também analisamos a razoabilidade do prazo de utilização dos prejuízos fiscais acumulados ao longo dos próximos anos. Realizamos análise de sensibilidade e recalculamos as projeções considerando cenários de taxas de descontos e percentual de margens de lucro, bem como efetuamos leitura das divulgações da administração às demonstrações contábeis. Adicionalmente, comparamos as projeções com o histórico de resultados auferidos em anos anteriores. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração nas projeções de resultado são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia e da política de proteção e estrutura da contabilidade de hedge. Avaliamos a aplicação da contabilidade de hedge pela Companhia vis-à-vis os requisitos estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9. Analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em bases amostrais, a valorização do valor justo desses derivativos. Inspecionamos a documentação

suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia. Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas. Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de hedge são razoáveis e as divulgações efetuadas são consistentes com os dados e informações obtidos. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações

contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações

nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 1 de março de 2021.

 PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora
CRC 1RJ087128/O-0